

# PROJETO CROSS

Sudeste Asiático – Junho/2021

Olá queridos

Esperamos que estejam bem e experimentando paz, completa paz que somente vem da presença Daquele que é o príncipe da Paz, nosso Senhor Jesus Cristo.

Estamos todos vivendo um tempo de muitos desafios, por aqui, estamos vivendo a 4 onda de Covid e muitas mudanças novamente, mas estamos confiando no Deus conosco.

Gostaria de compartilhar com você pouco sobre a nossa realidade aqui. O evangelho chegou aqui há exatamente 102 anos, as Igrejas são pequenas e ainda, o grande desafio que eles enfrentam é a perseguição. O principal seguimento de crença aqui, é o animismo, eles dizem não terem nenhuma religião e seguem somente os ancestrais. Para qualquer pessoa que se converte, é considerado uma grande traição para a família, uma vez que todos os rituais e oferendas não serão mais realizados pelo novo convertido. Em um texto do Movimento de Lausanne, diz o seguinte: *“Eles não abandonaram o mundo. Pelo contrário, ganharam um novo compromisso com ele (e para ele partirem), e se envolveram nele a fim de que pudessem testemunhar e servir”*. Esse texto fala muito sobre a realidade do que nossos irmãos passam aqui, a maioria dos cristãos que conheço tem um grande ardor por levar outras pessoas para Jesus. Uma das primeiras cristãs que conheci aqui, foi minha professora de língua local. Um dia a levei para compartilhar do evangelho com uma amiga minha que tinha acabado de ficar viúva (o local sempre será o melhor para apresentar o evangelho para outra pessoa). Ao ouvi-la compartilhando, eu a ouvi dizendo que se essa menina se convertesse, até mesmo o marido dela, que havia morrido, iria para o céu (ela estava compartilhando, em sua interpretação de Atos 16:31). Conversei com ela sobre isso, que o texto não dizia dessa forma e ela me disse que chegou a essa interpretação, porque em Apocalipse diz que terá multidões de todos os povos, todos estariam diante do Cordeiro o adorando, e quando ela olhava para todos os cantos desse país, ela se via sozinha, sem cristãos, e essa era a única forma que ela via isso acontecendo, que até mesmo os mortos de quem se convertesse agora, poderiam ser salvos. Não quero destacar a falta de entendimento dela na época, mas sim a necessidade de compartilhar que essa menina sempre teve. Vale dizer, que ela tem crescido a cada dia e é uma verdadeira evangelista.

Todo momento especial, casamento, funeral, nascimento, por ser um país de cultura milenar, tem seus rituais. Os novos crentes têm sido encorajados a colocarem em prática nestes momentos tudo que eles têm aprendido, um dos treinamentos que eles tem acesso aqui, é sobre quando a cultura encontra a Bíblia, isso é, como agir de acordo com sua cultura, mas sem ferir os princípios da palavra de Deus. Um exemplo disse é durante o ano novo aqui, as primeiras comidas do dia, tradicionalmente são oferecidas no altar, onde terá fotos de seus antepassados. Os novos convertidos não farão as ofertas para os mortos mais, porém servirão

de forma amorosa e dedicada a todos da casa, cozinhando, limpando, recebendo os convidados para eles e mostrando que eles não estão abandonando a família.

A Igreja contemporânea aqui, ainda vive muito do que a Igreja no Brasil viveu no início de sua história e creio, que Deus tem um futuro lindo para o seu povo aqui.

É um privilégio fazer parte juntamente com você do que Deus tem feito neste lugar

Um grande abraço

Fiquem firmes,

Por Ele e para Ele

Hoang, Kim, Nam e Theo